

Guará, sempre tranquilo

A chuva que caiu durante a manhã no Cruzeiro e no Guará não impediu que os eleitores procurassem cedo as seções. Muitos chegaram aos locais de votação antes das 8h, e aguardavam em filas o momento de votar. Por volta das 7h já havia filas em frente ao Centro de Ensino número 1, do Cruzeiro Velho, onde funcionaram doze seções. Quem ficou muito tempo esperando, como o eleitor João José Ivaldo de Oliveira, reclamou da demora para votar. Após uma hora e quarenta minutos aguardando na fila em frente à Escola-Classe número 6, onde funcionou a maior seção do Cruzeiro, João escolheu com rapidez seu candidato. Levou menos de meio minuto para votar e depositar seu voto na urna.

De um modo geral os eleitores

não levaram mais de um minuto para votar. Na 19ª seção, situada no Centro de Ensino número 1 do Cruzeiro Velho, a votação foi interrompida por dez minutos, quando o fiscal do PDS, Pedro Claver Mello, tentou impugnar um voto. Ele alegou que a eleitora, Marli Santos, fazia propaganda de boca-de-urna. O presidente da mesa, Miguel Alves de Oliveira, não aceitou a impugnação. O fiscal prometeu recorrer e a votação continuou. Mais tarde o juiz da 11ª zona, Romeu Jobim, informou que se a impugnação não foi aceita pelo presidente da mesa, cabia ao fiscal fazer constar em ata o seu protesto, para ser examinado pela junta eleitoral. Simpatizantes dos candidatos preferidos pelas pesquisas aproveitaram o dia para fazer propaganda de seus escolhidos, mas longe das urnas.